



A ARQUITETA
Sílvia Costa é a autora desta casa contemporânea de base neutra e com apontamentos quentes, no Monte Estoril

Chalet cosmopolita

Um antigo *chalet*, no Estoril, foi transformado numa casa cosmopolita. O *atelier* de arquitetura de Sílvia Costa criou uma habitação luminosa para um casal de brasileiros, que escolheu viver em Portugal

O Estoril, na linha de Cascais, é conhecido pelos seus *chalets* centenários de verão, que começaram a surgir nesta costa no século XIX e que foram postos na moda pela aristocracia que ali se instalava quando a família real portuguesa passava o verão na Cidadela. Foi mais precisamente no Monte Estoril que encontramos esta casa, de decoração atual, mas que ninguém diria estar enquadrada num

desses antigos *chalets*. A casa que a *VIP Interiores* lhe mostra agora tem cerca de 140 metros quadrados e foi totalmente recuperada para manter intacta a arquitetura centenária e apalaçada.

LONGE DO BRASIL

Quem teve a tarefa de dar nova vida a esta casa foi o *atelier* de Sílvia Costa, que concebeu este projeto a pensar nos proprietários, um casal brasileiro que encontrou em Portugal o seu ▶



ENTRADA

O acesso à casa faz-se pela sala. Para delimitar a entrada foi colocada uma consola por trás do sofá em pele de crocodilo, num desenho de Sílvia Costa. O chão de madeira é realçado pelo uso do branco nas paredes e no teto. Em segundo plano vê-se a sala de jantar

SALA DE ESTAR

A vista geral da sala permite uma visão de quatro espaços: a cozinha, a zona de estar, a casa de jantar e as escadas. Respira-se um ambiente confortável e acolhedor. O sofá e a mesa de centro foram desenhados por Sílvia Costa. As almofadas são com tecidos da Hermès e da Dedar.

Os bancos Mind, da Johanson, são revestidos com tecido Romo. A mesa lateral em pedra foi coordenada com candeeiro de pé alto Mahari da Nahoor e cadeirão com banqueta Ermes da MisuraEmme



APROVEITAR O ESPAÇO

A cozinha surge integrada com a sala. A parte de baixo das escadas foi aproveitada para armários e eletrodomésticos, intencionalmente deixados à vista. O pavimento, diferente do resto da sala, revestida a madeira, e a bancada são em *calacatta*. O cilindro branco é um exaustor que surge perfeitamente integrado na decoração

**MISTURA**

O tampo da mesa de jantar e o candeeiro com bolas de vidro misturam-se com diferentes opções, evidentes nas escadas em nogueira e na guarda das escadas em ferro preto

SALA DE JANTAR

Zona dominada por uma enorme portada, ladeada por dois aparadores, que dão simetria à sala de jantar. A mesa de refeições com tampo em pedra natural e os armários foram desenhados por Sílvia Costa. As cadeiras Platner e os candeeiros Atollo, da Oluce, realçam os lacados a encarnado



► refúgio. “Os meus clientes escolheram este lugar tranquilo para passar os seus dias de descanso”, começa por nos contar a arquiteta. Porque a casa foi modernizada e totalmente atualizada, Sílvia Costa optou pelo branco para a base, mas não se limitou ao seu uso exclusivo. “A paleta de cores é suave e confortável,

e vai dos cinzas aos bejes, mas quis ir mais além e usei apontamentos de tons quentes entre laranja, salmão e encarnado, o que faz realçar certas peças e certos ambientes.”

À MEDIDA

Com mais de 15 anos de experiência, Sílvia Costa chamou até este ►

ESCRITÓRIO

A estante lacada a branco, com perfis em inox polido, foi desenhada à medida. A secretária em nogueira e o candeeiro foram desenhados por Sílvia Costa. Destaque para a mistura da madeira com os tons branco e laranja



CABECEIRA

O preto lacado serve de moldura à cabeceira da cama, realçada com tecidos cinza e laranja de Pierre Frey, Romo e Pepe Penalvez. A mesinha e a cabeceira foram desenhadas pelo estúdio de arquitetura de Sílvia Costa

QUARTO DE VISITAS

Na parte superior do *chalet* é visível a estrutura de águas-furtadas. A janela, de grandes dimensões, ilumina o espaço decorado com tecidos de Pierre Frey, Romo e Pepe Penalvez. O tapete Kilim e as banquetas, um desenho de Sílvia Costa com tecidos Pepe Penalvez, realçam o branco. Os armários aproveitam toda a parede. Candeeiro de teto Pirce da Artemide

► projeto a sua equipa de profissionais. Em conjunto estudaram a escala e as proporções de todos os espaços e escolheram soluções criativas, desde logo a começar pela cozinha em *open space* e com aproveitamento da parte de baixo das escadas para a colocação de armários e eletrodomésticos. Aqui é bem visível o conceito do *taylor made*, o que dito de outro modo significa feito à medida. Indo ao encontro dos proprietários, um casal na casa dos 50 anos, a arquiteta projetou os interiores numa estética cosmopolita e contemporânea, resultando tudo ►





SUITE

Neste quarto, a branco, preto e cinza, é visível e intencional o desnível da parte superior da casa e que dá origem a uma parede toda forrada a armários. A colcha é de linho branco e os tecidos são da Dedar. A mesa-de-cabeceira, com palhinha, é um desenho de Sílvia Costa. Os apliques Talomeu são da Artemide e o candeeiro de teto é da Luceplan



CASA DE BANHO

Esta casa de banho fica na parte superior do *chalet*. Aqui dominam os móveis lacados a branco, com tampo em pedra e enorme espelho. A cortina de linho, a cadeira Platner e o tapete Kilim tornam o ambiente mais acolhedor

► em ambientes tão únicos quanto intemporais.

LACADOS E PEDRAS NATURAIS

Apesar de terem sido usadas muitas peças de autor, o mobiliário foi maioritariamente desenhado por Sílvia Costa, o que aumenta a sensação de

exclusividade e valoriza ainda mais a decoração deste lar. Neste projeto, a arquiteta usou muitas pedras naturais e superfícies lacadas, que realçam as madeiras e os tecidos usados, como os linhos e os veludos. O resultado final é "um espaço sofisticado e intemporal", como o define a própria autora. ►

Fotos: DR